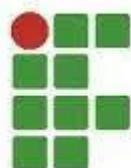


RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

ANO REFERÊNCIA: 2021



INSTITUTO FEDERAL

Goiás

Câmpus Goiânia Oeste



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto
Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Relatório de Autoavaliação Institucional

Ano de Referência: 2021

IFG - Goiânia Oeste

Goiânia , 30 de abril de 2022



INSTITUTO FEDERAL
Goiás

Presidente da República
Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Educação
Milton Ribeiro

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Tomás Dias Sant'Ana

Reitoria do IFG
Reitor
Oneida Cristina Gomes
Barcelos Irigon

Diretoria Executiva
José Carlos Barros Silva

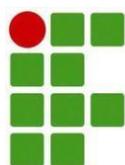
Pró-Reitoria de Administração
Diego Silva Xavier

Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional
Sandra Abadia Ferreira

Pró-Reitoria de Ensino
Maria Valeska Lopes Viana

Pró-Reitoria de Extensão
Willian Batista dos Santos

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Thaís Amaral e Sousa



INSTITUTO FEDERAL
Goiás

Equipe Comissão Central da CPA 2020/2023

Portaria nº 79, de 13/01/2021

Atualização pela Portaria nº 1229, de 02 de agosto de 2021

Membros Titulares

Fabício Cardoso da Silva
Representante Docente
Presidente

Larissa Messias Moraes
Representante Docente

Rita Cristina Holdefer
Representante Técnica Administrativa
Secretária Administrativa

Samuel Hilário Rodrigues
Representante Técnica-Administrativa

Luciano Marçal Vicente
Representante Técnico-Administrativo

Cibele de Guadalupe Sousa Araújo
Representante Docente

Rafaela Nunes Cirqueira Mota
Representante Discente

Andreza Souza da Silva
Representante Discente

Valéria Pedro da Silva
Representante Discente

Maria Euzébia de Lima Representante indicada pelo Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Goiás - SINTEGO

Ariston Alves Afonso Representante indicado pelo Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Goiás – CREA

Equipe Elaboradora – Subcomissão Local de Avaliação
Portaria n.º 1.296, de 13 de agosto de 2021

Francisco Marcelo Bessa
Presidente

Thatielly Reis Silva Castro Campos
Representante Técnica-Administrativa
Secretária Administrativa

Jeovane Dias Coelho
Representante Docente

Larisse Faustino da Silva
Representante Técnica-Administrativa

Júlia Silva Maroqui
Representante Discente

Andressa Regina Gagliardi de Moraes
Representante Discente

Sumário

2.Introdução	8
2.1 Apresentação da Instituição	8
2.2 Apresentação do Câmpus Goiânia Oeste	9
2.3Processos Regulatórios	10
2.4 Evolução e Considerações do Processo de Avaliação do IFG	11
3. Metodologia	11
3.1 Delineamento do Estudo:	12
3.3 Definição da População de Pesquisa e Composição da Amostra	14
3.4 Consulta a documentos Institucionais	14
3.5 Escalas e Critérios de Análise	15
4. Desenvolvimento: Resultados, Análises e Sugestões	15
5.Número Reduzido de Participantes na pesquisa	16
Quadro 1.	16
Planejamento e Avaliação Institucional	22
Tabela 1 - Participação de Pessoas em 2021:	22
Tabela 2 - A divulgação do planejamento anual no seu câmpus é:	23
Tabela 3 - A divulgação do planejamento anual em seu setor de lotação:	23
Tabela 4 - A política de ações efetivas de inclusão e acompanhamento de pessoas com necessidades educacionais específicas no IFG é:	24
Tabela 5 - A promoção de ações de acolhimento e respeito às diferenças étnicas, religiosas, políticos, de gênero e sexualidade na comunidade é:	25
Tabela 6 - A sua participação na elaboração do planejamento anual de seu setor de lotação é:	26
Tabela 7 - A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu Câmpus é:	27
Tabela 8 – A sua percepção sobre as soluções efetivas para os problemas apontados pelos processos de auto avaliação institucional é:	27
Tabela 9 - Em sua avaliação, o alcance de atendimento das metas estabelecidas pelo PDI para o Campus/reitoria é:	27
Tabela 10 - Em sua avaliação, o nível de atendimento da Função Social do IFG pelas ações desenvolvidas no Câmpus é:	29
Tabela 11 - O desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa, extensão e administração, no IFG, que promovem a preservação do meio ambiente é:	30
Tabela 12 - O incentivo à promoção de equidade social efetiva pelas ações de desenvolvimento científico e tecnológico no IFG é:	31
Tabela 13 - O seu conhecimento acerca dos resultados do último processo de autoavaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação é:	32

Tabela 14 - : O seu conhecimento sobre a função social do IFG é:	33
Tabela 15 - O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional –(PDI 2019 – 2023) é:	34
Tabela 16 - Qual sua percepção quanto às estratégias adotadas e as condições ofertadas para desenvolvimento de atividades remotas emergenciais é:	35
Tabela 17 - Tem algum outro aspecto que gostaria de acrescentar em relação a avaliação das especificidades dos eixos 1 Planejamento e Avaliação Institucional e 2 Desenvolvimento Institucional é:	36
6 Considerações Finais	57
7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	61

2.Introdução

Este relatório integral apresenta os resultados da autoavaliação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG) – **Câmpus Goiânia Oeste** realizadas no ano de **2022**, pela presente Subcomissão Local de Avaliação (SLA), constituída em 13 de agosto de 2020. Elaborada de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n.º 065/2014, a autoavaliação contemplou as dimensões institucionais descritas na Lei n.º 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A autoavaliação institucional realizada pelos diferentes segmentos da comunidade acadêmica (discentes e servidores docentes e técnico-administrativos) acontecendo no período de 06 a 19 de dezembro de 2021, foi dividida em cinco eixos e dez dimensões. São os eixos: Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional; Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional; Eixo 3 – Políticas Acadêmicas; Eixo 4 – Políticas de Gestão e Eixo 5 – Infraestrutura Física. Foram realizadas diversas ações de sensibilização da SLA antes e durante o período de autoavaliação institucional, além da apresentação dos resultados, a fim de informar e conscientizar a comunidade acadêmica sobre a importância dessa ferramenta nos processos regulatórios da educação superior e na orientação da melhoria na qualidade e expansão de oferta. OBS: No ano de 2021 foram realizados apenas o eixo um e dois.

2.1 Apresentação da Instituição

Em 1909, foram criadas, a partir do Decreto n.º 7.566, as primeiras escolas profissionais oficiais. Às dezenove Escolas de Aprendizes Artífices – nome que receberam à época – passaram a oferecer cursos para formação de operários e contramestres, mediante um ensino prático e conhecimentos técnicos baseados nas exigências das indústrias locais (GOMES, 2004). Essas Escolas iniciaram as atividades na Cidade de Goiás, então capital do Estado de Goiás. Em 1942, as Escolas de Aprendizes Artífices foram transformadas em Escolas Técnicas. Com a mudança da capital para a cidade de Goiânia, a Instituição também foi transferida, passando a ofertar cursos profissionalizantes na área industrial, passando a ser denominada Escola Técnica de Goiânia.

Em 1959, com a Lei n.º 3.552/1959, houve a criação da Rede Federal de Ensino Técnico, e as Escolas Técnicas passaram a ser chamadas Escolas Técnicas Federais. A partir de 1978, as Escolas Técnicas Federais foram gradualmente transformadas em Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs). A mudança da Escola Técnica Federal de Goiás para Centro de Educação Tecnológica de Goiás ocorreu no dia 22 de março de 1999, atuando também na formação de ensino superior e no desenvolvimento de extensão e pesquisa.

Em 2007, o Decreto n.º 6.095/2007 colocou em discussão, no âmbito da Rede Federal de Educação Tecnológica, o processo de integração de instituições federais de educação tecnológica. Gradativamente, os CEFETs em todo o país passaram por esse processo de transição, constituindo atualmente os chamados Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, criados pela Lei Federal nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, transformou os Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs) em Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia são autarquias federais com autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático- pedagógica e disciplinar.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, criado a partir do Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás (CEFET-GO), atualmente conta com, aproximadamente, 11,5 mil estudantes matriculados em seus 14 Câmpus: Águas Lindas, Anápolis, Aparecida de Goiânia, Cidade de Goiás, Formosa, Goiânia, Goiânia Oeste, Inhumas, Itumbiara, Jataí, Luziânia, Senador Canedo, Uruaçu e Valparaíso.

A Instituição oferece desde a educação básica, com ênfase no ensino técnico integrado ao ensino médio, à pós-graduação *lato e stricto sensu*. Na educação profissional o IFG destina 50% de suas vagas aos cursos técnicos integrados ao ensino médio, inclusive, na educação de jovens e adultos, atuando também na educação profissional subsequente. Na educação superior, a Instituição oferta cursos de graduação de tecnologia, bacharelado e licenciatura. Além disto, possui programas de pós-graduação a nível de especialização e mestrado.

Atendendo ao tripé de ensino, pesquisa e extensão, oferta cursos de formação profissional de trabalhadores e da comunidade (Pronatec), de Formação Inicial e Continuada (FIC), na metodologia presencial e à distância.

O quadro que segue esquematiza a distribuição da oferta de vagas, pela Instituição, nos diversos campus e modalidades:

2.2 Apresentação do Câmpus Goiânia Oeste

O IFG – O Câmpus Goiânia Oeste é a segunda unidade do IFG na capital goiana. A criação do Câmpus faz parte do programa de expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica do Governo Federal. O IFG Câmpus Goiânia Oeste oferece educação à população de Goiânia, com foco na região Oeste e também em municípios da Região Metropolitana. As atividades da unidade iniciaram em março de 2014.

Atualmente o Câmpus funciona em uma sede provisória, na unidade do IFG no Jardim América. Porém, a localização da sua sede provisória (Quinhão de nº 1, Fazenda Santa Rita) foi cuidadosamente estudada para facilitar o acesso de parte da população que não tinha acesso a uma instituição de ensino com as características dos institutos federais, que oferta cursos em todas as modalidades de ensino, da educação básica à superior. A sede do Câmpus foi instalada em um terreno com 77.278,94 mil m². O campus conta com um bloco administrativo com auditório e um bloco acadêmico com três pavimentos que irão abrigar laboratórios e salas de aula, totalizando 12 mil m² de área construída.

O IFG Câmpus Goiânia Oeste oferta um curso superior – Licenciatura em Pedagogia – e quatro cursos técnicos integrados ao ensino médio, sendo três ofertados em tempo integral e um noturno na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA). Os cursos em período integral são: Técnico em Análises Clínicas, Técnico em Nutrição e Dietética e Técnico em Vigilância em Saúde. O curso Técnico em Enfermagem modalidade EJA ocorre no período noturno. A unidade atua, principalmente, nos eixos tecnológicos da Educação e Saúde e tem como foco de trabalho a Promoção da Saúde.

O Câmpus Goiânia Oeste possui um quadro de servidores de excelência. Ao todo são 102 servidores. São 31 servidores técnicos administrativos e 71 professores.

O Câmpus conta atualmente com 174 alunos regularmente matriculados no curso de Licenciatura em Pedagogia.

2.3 Processos Regulatórios

Em primeiro lugar é preciso contextualizar o/a leitor/a sobre quais são os atos e processos regulatórios que as Instituições de Educação Superior - IES - estão submetidas e o papel das CPAs nos mesmos. Deste modo, tendo em vista a conformidade e a qualidade da oferta de cursos de educação superior no Brasil, o MEC/ INEP condiciona o funcionamento das Instituições de Ensino Superior (IES) e a oferta de cursos a atos regulatórios de Credenciamento e Recredenciamento Institucional; Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Cursos superiores de graduação, disciplinados pela Portaria Normativa MEC nº 40 de 12/12/2007, republicada no D.O.U. em 29/12/2010 e, o Decreto 5773 de 09 maio de 2006.

Com o objetivo de manter a conformidade e a qualidade da oferta dos cursos de educação superior no Brasil, o MEC/INEP, através da Portaria Normativa MEC n.º 40, de 12 de dezembro de 2007, e do Decreto n.º 9.235, de 15 de dezembro de 2017, condiciona o funcionamento das Instituições de Ensino Superior (IES) e a oferta de cursos a processos regulatórios que são realizados a partir de avaliações externas e internas.

As avaliações externas compreendem avaliações *in loco* relacionadas aos processos de Recredenciamento Institucional, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Cursos Superiores de Graduação. Nessas avaliações, o IFG recebe visitas de comissões do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) que visa avaliar a instituição e os cursos de ensino superior oferecidos. Para isso, utilizam ferramentas próprias que identificam o perfil e o significado da atuação da instituição através de suas atividades, programas, cursos, projetos e setores. Além disso, existem Indicadores de Qualidade, como o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), normatizado pela Lei n.º 10.861/2004; o Conceito Preliminar de Curso (CPC) e o Índice Geral dos Cursos (IGC), conforme Portaria Normativa do MEC n.º 40/2007.

As avaliações internas são constituídas por relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA), cuja criação foi determinada pela Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004. O Relatório Local de Autoavaliação, elaborado pelas SLAs, contempla a importância das especificidades dos campi e visa contribuir efetivamente para promoção de melhorias na Instituição através da disponibilização, análise e discussão dos dados obtidos durante o período de Autoavaliação Institucional realizada pela comunidade acadêmica.

2.4 Evolução e Considerações do Processo de Avaliação do IFG

A autoavaliação institucional no IFG teve início em 2004 com a instituição da CPA, que tão logo constituída mediante a Portaria n.º 313, de 12 de agosto de 2004, e alterada pela Portaria n.º 601, de 23 de novembro de 2004, teve lugar a primeira etapa do trabalho, ou seja, a preparação da elaboração do projeto e regulamento da CPA. A partir daí, a CPA tem elaborado seus relatórios de autoavaliação, cuja principal metodologia tem sido a escuta a comunidade acadêmica por meio da aplicação de questionários.

Um marco importante para o trabalho da CPA foi a instituição das Subcomissões Locais nos campi a partir do ano de 2015, conforme o disposto no § 1º do art. 8º do Regulamento da CPA, aprovado pela Resolução n.º 006, de 31 de março de 2014. Como resultado dessa ação, foram formadas as subcomissões nos campi: Anápolis, Formosa, Goiânia, Itumbiara, Jataí e Luziânia. Em 2016, SLAs foram implantadas no demais câmpus do IFG:

Em consonância com a legislação vigente, a CPA do IFG atua de forma autônoma e independente em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes no IFG e, para fins de suporte administrativo, a CPA é vinculada à Diretoria Executiva.

Em 2017, a CPA elaborou seu Plano de Autoavaliação Institucional (PAI), que compreende os anos 2017 a 2019, abordando metodologias de elaboração de seus relatórios, metodologias de sensibilização da comunidade acadêmica e metodologias de meta avaliação.

O Plano prevê, ainda, a elaboração anual de relatórios de autoavaliação locais, por câmpus, cujos responsáveis pela elaboração são as SLAs, além da elaboração do relatório de autoavaliação institucional, cuja responsável pela elaboração é a CPA (central) do IFG.

O presente Relatório Institucional é resultado de discussões e compreensão da autoavaliação institucional como um processo participativo e democrático. Para tanto, a CPA e as SLAs realizaram planejamento, promoveram ações de informação e sensibilização da comunidade acadêmica e, por meio da aplicação de questionários, realizou a escuta da comunidade.

3. Metodologia

Esta parte do relatório contempla a metodologia adotada no processo de autoavaliação 2021. Primeiramente delineou-se o estudo, os eixos e dimensões contempladas, assim como, a população pesquisada, seus extratos e unidades de análises. Em seguida descreve-se os instrumentos de coleta dos dados utilizados, as técnicas de coleta dos dados, as escalas adotadas para autoavaliação e os critérios de análise considerados. Por fim, as limitações enfrentadas para realização do processo de autoavaliação conduzido pela CPA, em 2020.

Para a autoavaliação institucional foram utilizados diversos instrumentos e métodos combinados, conforme necessidades e situações específicas, focos e aprofundamentos exigidos pela própria dinâmica de atuação da CPA.

3.1 Delineamento do Estudo:

O estudo abordou as 17 (dezesete) dimensões do PDI, distribuídas em 02 eixos avaliativos:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão VIII: planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão I: a missão e o plano de desenvolvimento institucional.

Dimensão III: a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas (não foi realizado)

Dimensão II: a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

Dimensão IV: a comunicação com a sociedade.

Dimensão IX: políticas de atendimento aos estudantes.

Eixo 4: Políticas de Gestão (não foi realizado)

Dimensão V: as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Dimensão VI: organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Dimensão X: sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Eixo 5: Infraestrutura Física (não foi realizado)

Dimensão VII: infraestrutura física, especialmente a de ensino de pesquisa e de extensão, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

3.2 Instrumentos e Técnicas de Coleta de Dados:

O principal instrumento de coleta de dados para o processo de autoavaliação institucional consistiu no questionário tipo *survey* estruturado com perguntas fechadas e abertas de modo a possibilitar a captação de dados quantitativos, bem como, abrir espaço para sugestões da comunidade sobre os aspectos avaliados.

Os questionários foram construídos de forma a abranger as especificidades de cada segmento da comunidade acadêmica: discentes, docentes e servidores técnico- administrativos lotados nos 14 Câmpus da instituição e na Reitoria. Cabe ressaltar que os questionários dos/das docentes e discentes abrangiam além de questões institucionais gerais, questões específicas dos cursos superiores que poderão subsidiar as coordenações e colegiados dos cursos nos processos de discussões e deliberações que promovam melhorias em seus respectivos cursos.

A pesquisa de autoavaliação, na forma dos questionários, foi disponibilizado à comunidade através da plataforma Limesurvey, cujos links de acesso foram divulgados nos dos meios de comunicação institucionais: página eletrônica da instituição, e-mail institucional, sistema acadêmico e boletins de notícias. É importante destacar que a resposta ao questionário se deu de forma espontânea e não obrigatória, entretanto, as Subcomissões fizeram um trabalho de sensibilização junto à comunidade para promover conhecimento sobre o processo de avaliação institucional. O período de coleta de dados abrangeu o dia 2 a 15 de fevereiro.

No que diz respeito ao conteúdo, o questionário abordou de forma concisa e objetiva os cinco eixos e dez dimensões a partir de uma perspectiva macro que observa a Instituição como um todo e micro, que avalia os campus e cursos.

As perguntas fechadas contou com escalas de 07 (sete) níveis para registro das avaliações atribuídas pelos segmentos consultados, sendo 05 (cinco) pontos de avaliação e duas alternativas de “escape” (desconhecimento, inexistência ou não ocorrência), conforme segue:

1. **Ótimo:** o respondente não faz críticas negativas ao item avaliado e considera um padrão de notoriedade e excelência.
2. **Bom:** o respondente não faz críticas negativas ao item avaliado, entretanto não considera um padrão de notoriedade e excelência.
3. **Regular:** o respondente faz críticas negativas ao item avaliado e considera que o padrão pode ser melhorado.
4. **Ruim:** o respondente considera que o item avaliado está aquém da qualidade esperada e possível.
5. **Péssimo:** o respondente considera que o item avaliado exige medidas corretivas urgentes.
6. **Não sei:** o respondente não tem conhecimento ou familiaridade com o item em questão.
7. **Inexistente/Não se aplica:** o item avaliado não está implantado no Câmpus ou

Reitoria.

Destaca-se que tal escala de alternativas e suas definições foram apresentadas aos respondentes do questionário como forma de estimular um processo de participação reflexivo.

3.3 Definição da População de Pesquisa e Composição da Amostra

O Câmpus Goiânia Oeste possui um quadro de servidores ao todo são **102** servidores. São **31** servidores técnicos administrativos e **71** professores.

O Câmpus conta atualmente com **174** alunos regularmente matriculados no curso de Licenciatura em Pedagogia.

Responderam o questionário:

- 11 Docentes – **61,1%** do total
- 4 Técnicos Administrativos – **22,2%** do total
- 3 Estudantes – **16,7%** do total

3.4 Consulta a documentos Institucionais

Para complementar e qualificar a análise dos dados obtidos na pesquisa quantitativa consultou-se documentos de diversos âmbitos do IFG. Tais como:

- Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- Projeto Pedagógico Institucional (PPI);
- Relatório Anual de Gestão;
- Relatórios da Ouvidoria e do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC);
- Plano de Permanência e Êxito (PPE);
- Relatório da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) e da Comissão Interna de Supervisão (CIS);
- Relatório de Avaliações Externas, vinculadas aos processos regulatórios da educação superior;
- Plano de Dados Abertos.

3.5 Escalas e Critérios de Análise

Conforme mencionado anteriormente, o questionário contou com escalas de 07 (sete)

níveis para registro das avaliações atribuídas pelos segmentos consultados, sendo 05 (cinco) pontos de avaliação e duas alternativas de “escape” (desconhecimento, inexistência ou não ocorrência), conforme exposto anteriormente (Ótimo, Bom, Regular, Ruim, Péssimo, Não sei, Inexistente/Não se aplica).

Como forma de estabelecer uma metodologia de tratamento dos resultados e elaborar indicações claras aos gestores sobre os aspectos que merecem maior atenção no

No âmbito institucional, buscou-se adotar uma categorização da proporção de aprovação/desaprovação obtidas em cada um dos aspectos avaliados. Tal categorização constituiu-se através da proporção de “Bom” e “Ótimo” assinalado em cada eixo avaliado. Essa síntese gerou os seguintes indicativos de ação:

MANTER: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como ÓTIMO e BOM for igual ou maior que 76%, considera-se que a questão atende os requisitos de qualidade e as ações referentes a esta questão devem ser mantidas.

DESENVOLVER: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como ÓTIMO e BOM for de 51% a 75%, considera-se que a questão não conseguiu atingir padrão de qualidade exigido, mas pode melhorar a partir de ações pontuais.

MELHORAR: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como ÓTIMO e BOM for de 26% a 50%, considera-se que a questão não atende os requisitos mínimos de qualidade, estando em situação crítica e merecendo atenção especial e ação rápida.

SANAR: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como ÓTIMO e BOM for até 25%, considera-se que o indicador necessita de ações corretivas por parte da gestão em caráter de urgência.

4. Desenvolvimento: Resultados, Análises e Sugestões

Nesta seção serão apresentados os resultados da autoavaliação e suas análises quantitativas e qualitativas. As análises dos dados, a consulta a setores e documentos institucionais deram elementos para subsidiar propostas de melhorias para o desenvolvimento da Instituição.

As informações desta seção estão agrupadas conforme eixos e suas respectivas dimensões na seguinte ordem:

- Apresentação e análise dos dados quantitativos e indicação do nível de fragilidade e potencialidade dos itens avaliados, por segmento da comunidade acadêmica, bem como pela

CPA.

- Apresentação das principais contribuições, pontos fortes e fragilidades apontadas pela comunidade acadêmica no campo aberto dos questionários, acompanhadas de reflexões da CPA, fundamentadas em documentos institucionais.
- Apresentação de quadro síntese de propostas de melhorias aos principais pontos críticos da Instituição.

Conforme estabelecido na metodologia, tem-se como parâmetro para indicar o nível de fragilidade/potencialidade, em cada aspecto avaliado, o percentual de “Ótimo” e “Bom” assinalados pelos respondentes.

Tentou-se, a princípio, fazer um censo, avaliação com todo o câmpus GOIÂNIA OESTE, contudo foram alcançadas as seguintes abrangências: docentes 61,1%, técnicos administrativos 22,2% e alunos 16,7%. Tais resultados, mesmo não atingindo 100% do universo da pesquisa, nos permitem um grau bastante aproximado do que pensa a comunidade acadêmica a respeito dos questionamentos aqui apresentados.

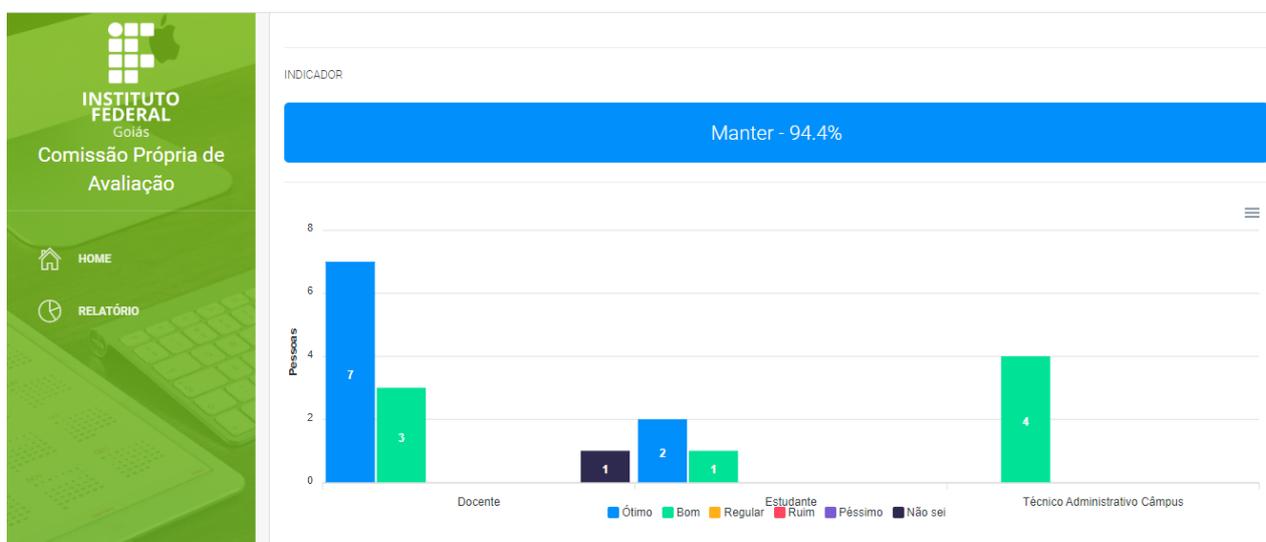
5.Número Reduzido de Participantes na pesquisa.

8 – A sua percepção sobre as soluções efetivas para os problemas apontados pelos processos de auto avaliação institucional é:	18,2 %	45,5 %	27,3 %		9,1 %	Desenvolver 63,6%	66,7%											75 %				25 %	Desenvolver 75 %
9 -Em sua avaliação, o alcance de atendimento das metas estabelecidas pelo PDI para o Campus/reitoria é:		72,7 %	9,1 %	9,1 %		Desenvolver 72,7%	66,7%											50 %	50 %				Melhorar 50 %
10 – Em sua avaliação, o nível de atendimento da Função Social do IFG pelas ações desenvolvidas no Campus é:	45,5 %	54,5 %				Manter 100 %	33,3 %	66,7 %										75 %	25 %				Desenvolver 75 %
11 – O desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa, extensão e administração, no IFG, que promovem a preservação do meio ambiente é:	36,4 %	45,5 %	9,1 %		9,1 %	Manter 81,1%		100 %										25 %	75 %				Sanar 25 %
12 – O incentivo a promoção de equidade social efetiva pelas ações de desenvolvimento científico e tecnológico no IFG é::	9,1 %	72,7 %	9,1 %	9,1 %		Manter 81,8%		66,7 %	33,3 %									50 %	50 %				Melhorar 50%
13 – O seu conhecimento acerca dos regulamentos do último processo de autoavaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação é:	36,4 %	9,1 %	36,4 %	9,1 %		Melhorar 45,5%		100 %											75 %			25 %	Sanar 0.0%
14 – O seu conhecimento sobre a função social do IFG é:	72,7 %	27,3 %				Manter 100 %	33,3 %	66,7 %										25 %	25 %	50 %			Melhorar 50 %
15 – O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional –(PDI 2019 – 2023) é::	18,2 %	72,7 %			9,1 %	Manter 90,9 %		33,3 %				66,7 %						75 %	25 %				Desenvol 75 %
16 – Qual sua percepção quanto as estratégias adotadas e as condições ofertadas para desenvolvimento de atividades remotas emergenciais e:	36,4 %	36,4 %	27,3 %			Desenvolver 72,7%	33,3 %	66,7 %										75 %	25 %				Desenvolver 75 %

Orientações:

Quando abordamos o tema : Participação de Pessoas em 2021, é necessário que se desenvolva estratégias para que possibilite a participação ampla da comunidade do IFG frente às pesquisas referentes à CPA local.

Tabela 2 - A divulgação do planejamento anual no seu câmpus é:



Docente Manter - 90,9 %

Estudante Manter – 100 %

Servidor Técnico Manter - 100 %

Com base nos resultados apresentados podemos fazer algumas ponderações.

Os docentes possuem conhecimento amplo acerca do planejamento anual do IFG Câmpus Goiânia Oeste ;

Os discentes possuem conhecimento total do planejamento anual do Câmpus Goiânia Oeste.

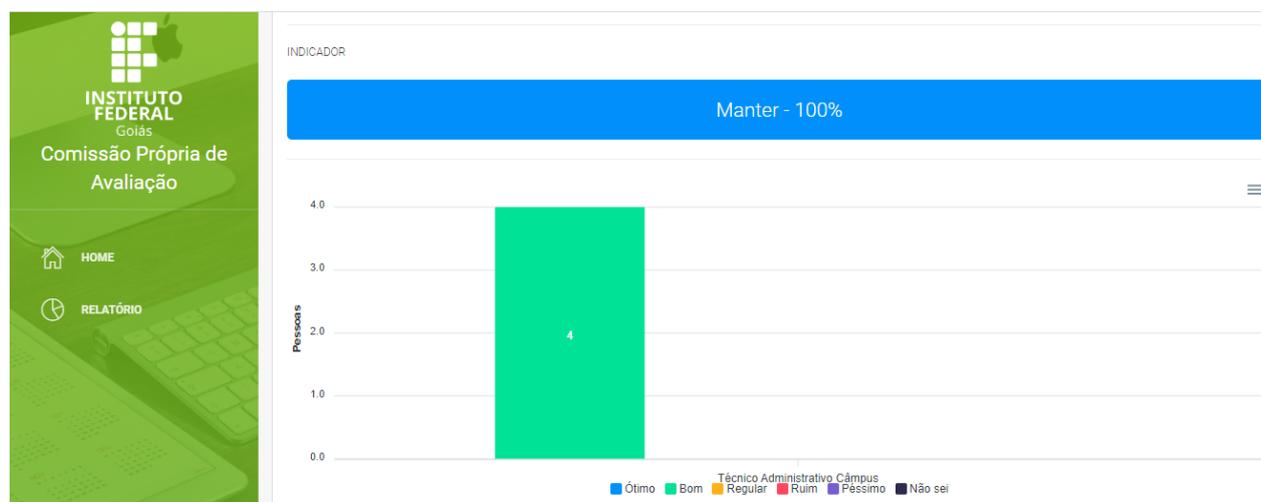
Os técnicos administrativos, por sua vez, apresentam conhecimento total sobre o planejamento anual do Campus.

De acordo com os resultados apresentados em geral, o conhecimento a respeito do tema abordado, deve ser mantido pois é de extrema eficácia.

Orientações:

Ao nos referirmos sobre o tema: A divulgação do planejamento anual no seu câmpus é, com ratificado o conhecimento amplo de toda a comunidade do IFG.

Tabela 3 - A divulgação do planejamento anual em seu setor de lotação é:



Servidor Técnico

Manter 100 %

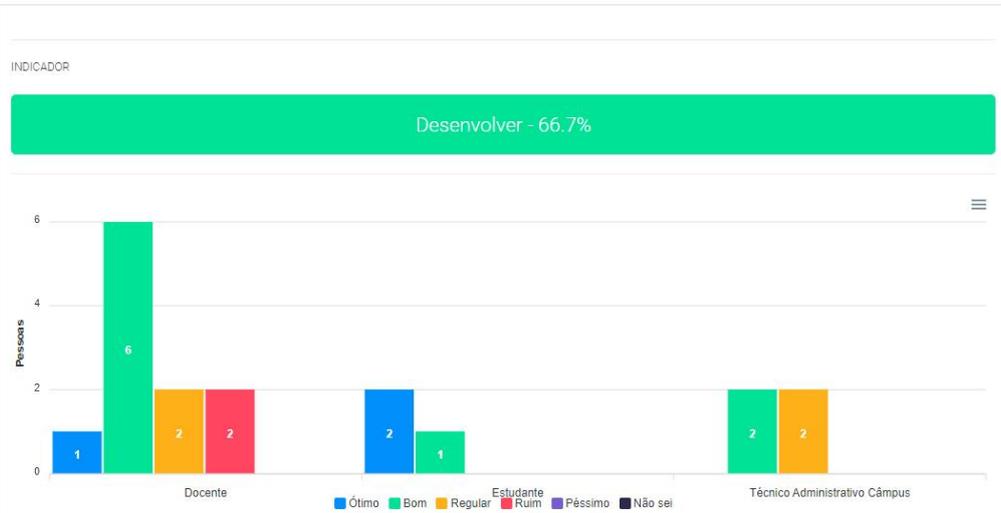
Os técnicos administrativos por sua vez, apresentam um conhecimento pleno sobre o tema abordado.

De acordo com os resultados apresentados em geral, o conhecimento a respeito do tema abordado, deve ser mantido.

Orientações:

Quando abordamos o tema : A divulgação do planejamento anual em seu setor de lotação, as ações tomadas devem ser mantidas.

Tabela 4 - A política de ações efetivas de inclusão e acompanhamento de pessoas com necessidades educacionais específicas no IFG é:



Docente	Desenvolver – 63,6%
Estudante	Manter – 100 %
Servidor Técnico	Melhorar - 50 %

Com base nos resultados apresentados podemos fazer algumas ponderações.

Os docentes possuem conhecimento razoável , acreditando ser necessário o desenvolvimento de ações na área;

Os discentes possuem conhecimento total a respeito do tema abordado, acreditando que é necessário que suas ações sejam mantidas.

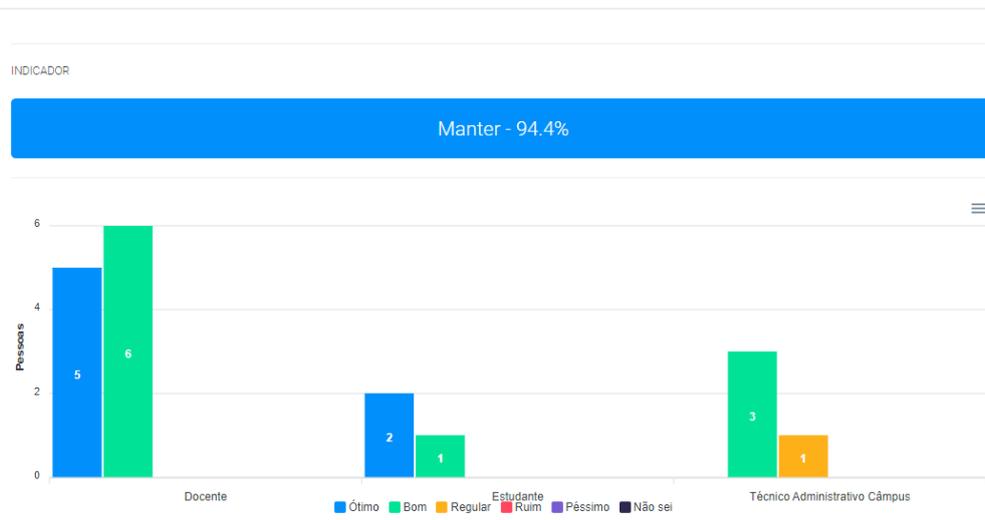
Os técnicos administrativos por sua vez, têm conhecimento parcial a respeito do tema, acreditando ser necessário melhorar nessa área de atuação.

De acordo com os resultados apresentados em geral, o conhecimento a respeito do tema abordado, deve continuar a se desenvolver.

Orientações:

Quando abordamos o tema : A política de ações efetivas de inclusão e acompanhamento de pessoas com necessidades educacionais específicas no IFG, suas ações são efetivarem sendo necessário que continuem em desenvolvimento buscando alcançar todas as áreas.

Tabela 5 - A promoção de ações de acolhimento e respeito às diferenças étnicas, religiosas, políticos, de gênero e sexualidade na comunidade:



Docente Manter - 100 %

Estudante Manter - 100 %

Servidor Técnico Desenvolver 75 %

Com base nos resultados apresentados podemos fazer algumas ponderações.

Os docentes possuem bom conhecimento total a respeito do tema abordados dentro da comunidade;

Os estudantes apresentam conhecimento total a respeito das ações abordadas dentro da comunidade.

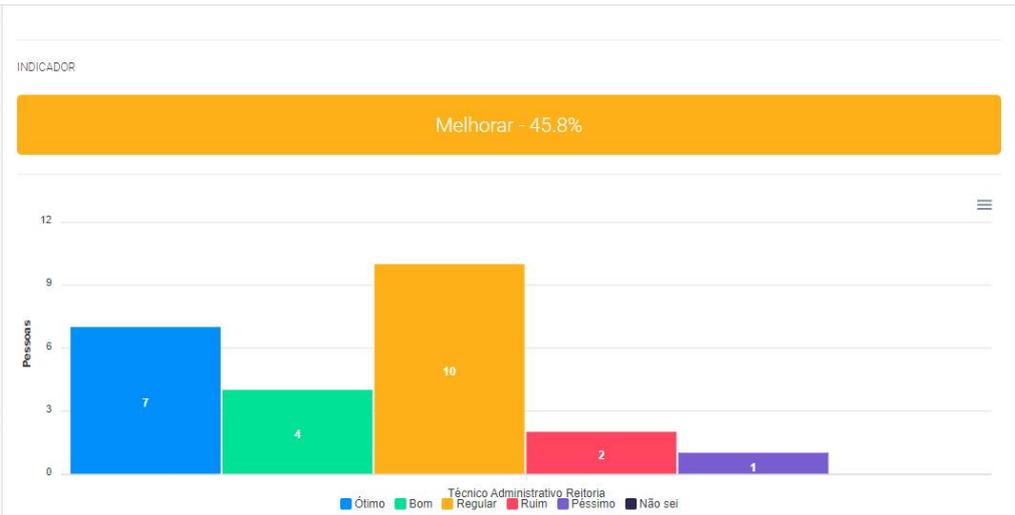
Os técnicos administrativos por sua vez não apresentam grande conhecimento, acreditando ser necessário que se desenvolva ainda mais esse aspecto.

De acordo com os resultados apresentados em geral, o conhecimento a respeito do tema abordado, deve manter.

Orientações:

Quando abordamos o tema : A promoção de ações de acolhimento e respeito às diferenças étnicas, religiosas, políticos, de gênero e sexualidade na comunidade, essas ações devem ser mantidas.

Tabela 6 - A sua participação na elaboração do planejamento anual de seu setor de lotação e:



Servidor Técnico

Melhorar – 40%

Com base nos resultados apresentados podemos fazer algumas ponderações.

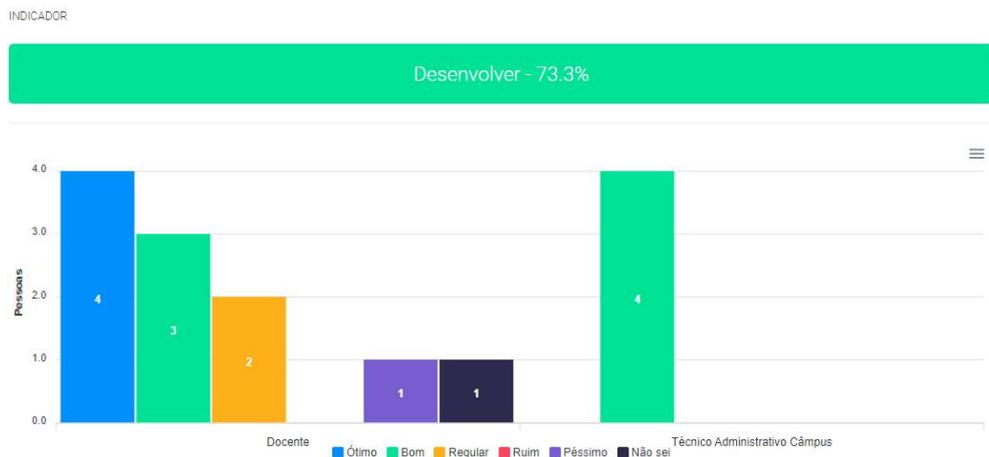
Os técnicos administrativos, por sua vez, acreditam que é necessário sanar as dificuldades quanto à participação do planejamento anual.

De acordo com os resultados apresentados, o conhecimento a respeito do tema abordado, deve ser sanado;

Orientações:

Quando abordamos o tema : A sua participação na elaboração do planejamento anual de seu setor de lotação e, deve-se buscar estratégias que possibilitem a participação dos técnicos administrativos nas atividades de planejamento em seu setor de lotação.

Tabela 7 - A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu Câmpus é:



Docente

Desenvolver - 63,6 %

Servidor Técnico

Manter – 100 %

Com base nos resultados apresentados podemos fazer algumas ponderações.

Os docentes possuem mediano a respeito do tema abordado, sendo necessário desenvolver essa área;

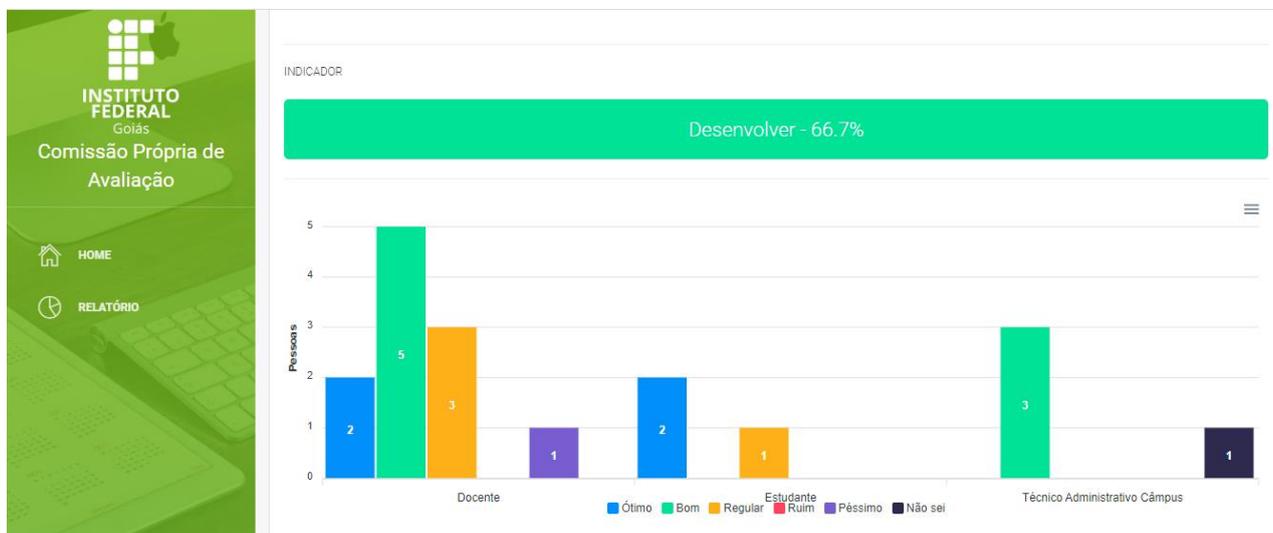
Os técnicos administrativos por sua vez apresentam conhecimento total das ações realizadas em seu setor;

De acordo com os resultados apresentados em geral, o conhecimento a respeito do tema abordado, deve buscar sempre a ampliação desse conhecimento.

Orientações:

Quando abordamos o tema : A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu Câmpus, deve-se buscar ações que possibilitem a participação efetiva de todos.

Tabela 8 – A sua percepção sobre as soluções efetivas para os problemas apontados pelos processos de auto avaliação institucional:



Docente	Desenvolver – 63,3 %
Estudante	Desenvolver – 66,7 %
Servidor Técnico	Desenvolver – 75 %

Com base nos resultados apresentados podemos fazer algumas ponderações.

Os docentes possuem bom conhecimento mediano sendo necessário desenvolver;

Os estudantes apresentam conhecimento total a respeito das ações abordadas dentro da comunidade são medianas;

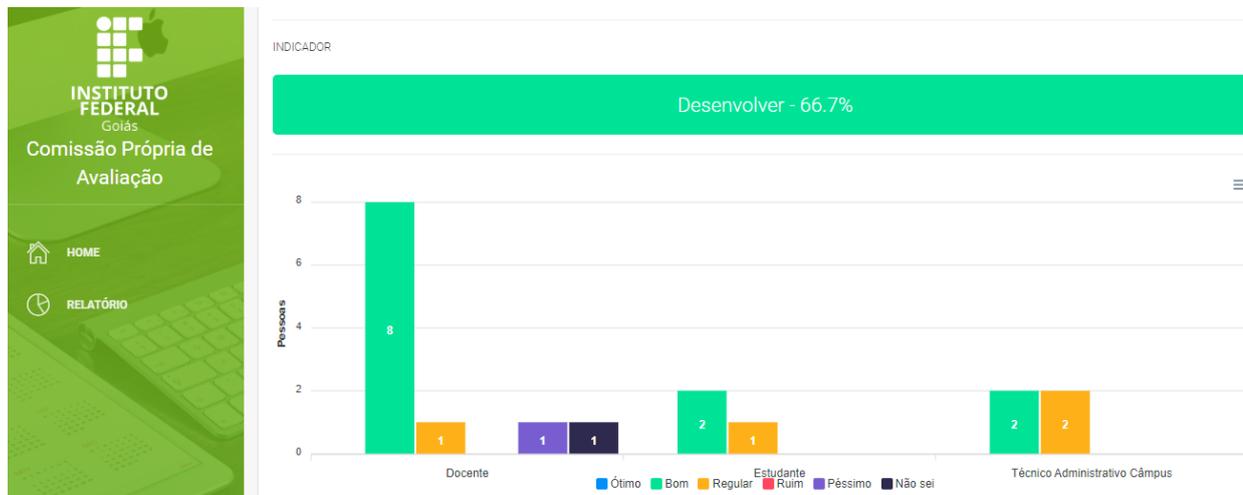
Os técnicos administrativos por sua vez acreditam que é necessário desenvolver

De acordo com os resultados apresentados em geral, o conhecimento a respeito do tema abordado, deve ser desenvolvido.

Orientações:

Quando abordamos o tema : A sua percepção sobre as soluções efetivas para os problemas apontados pelos processos de auto avaliação institucional, deve-se buscar ações que possibilitem a participação de todos os segmentos.

Tabela 9 - – Em sua avaliação, o alcance de atendimento das metas estabelecidas pelo PDI para o Campus/reitoria é:



Docente Desenvolver - 72,7 %

Estudante Desenvolver – 66,7 %

Servidor Técnico Melhorar – 50 %

Com base nos resultados apresentados podemos fazer algumas ponderações.

Os docentes possuem conhecimento mediano quanto a ações do PDI;

Os discentes possuem conhecimento médio a respeito do tema abordado, sendo necessário mais divulgação sobre o mesmo;

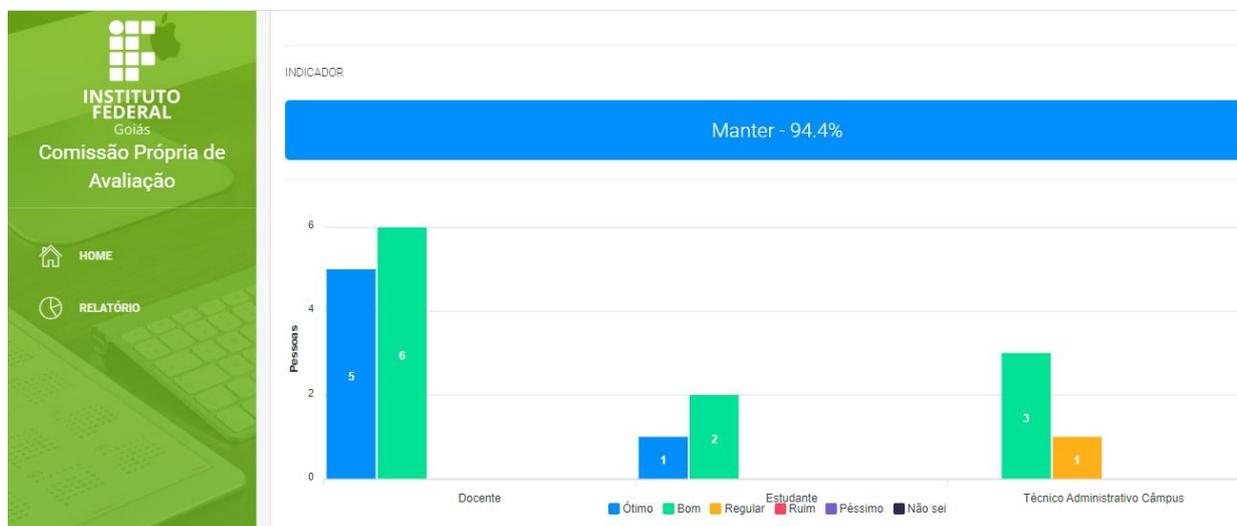
Os técnicos administrativos por sua vez, apresenta conhecimento de mediano sobre o tema abordado;

De acordo com os resultados apresentados em geral, o conhecimento a respeito do tema abordado, deve-se buscar desenvolver ações de divulgação nas ações para participação da comunidade.

Orientações:

Quando abordamos o tema : Em sua avaliação, o alcance de atendimento das metas estabelecidas pelo PDI para o Campus/reitoria, deve-se buscar possibilitar mais acesso por parte da comunidade

Tabela 10 - Em sua avaliação, o nível de atendimento da Função Social do IFG pelas ações desenvolvidas no Campus é:



Docente	Manter - 100 %
Estudante	Manter - 100 %
Servidor Técnico	Desenvolver – 75 %

Com base nos resultados apresentados podemos fazer algumas ponderações.

Os docentes possuem conhecimento total acerca do tema abordado;

Os estudantes apresentam conhecimento total a respeito do tema abordado;

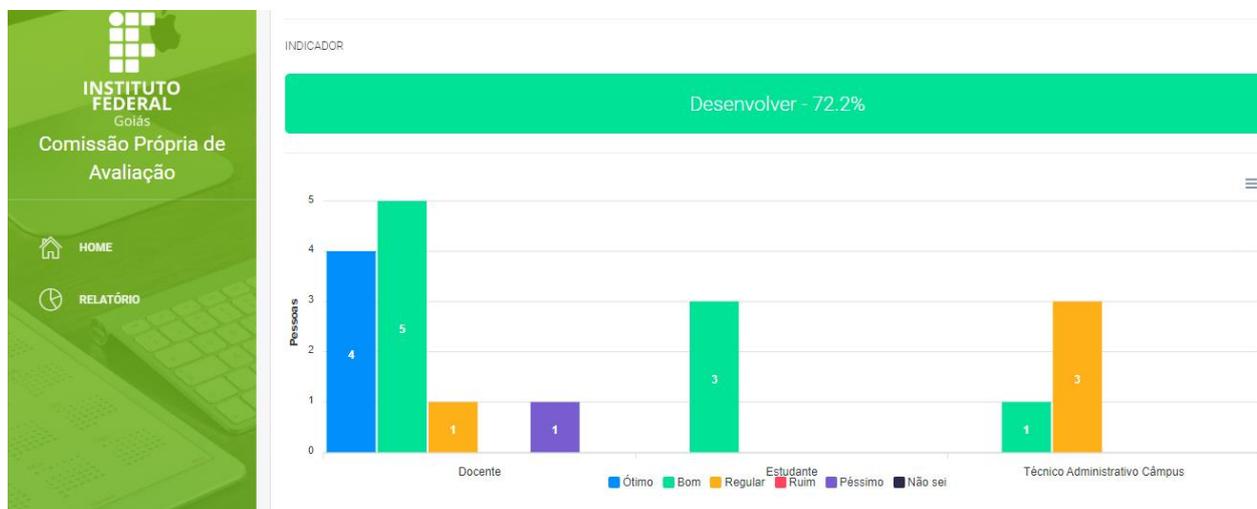
Os técnicos administrativos por sua vez, acreditam que as ações relacionadas a essa área devem ser desenvolvidas;

De acordo com os resultados apresentados em geral, o conhecimento a respeito do tema abordado, deve ser mantido.

Orientações:

Quando abordamos o tema : Em sua avaliação, o nível de atendimento da Função Social do IFG pelas ações desenvolvidas no Campus, deve ser mantidas as ações sociais desenvolvidas pelo IFG.

Tabela 11 - O desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa, extensão e administração, no IFG, que promovem a preservação do meio ambiente é:



Docente	Manter – 81,8 %
Estudante	Manter - 100 %
Servidor Técnico	Sanar – 25 %

Com base nos resultados apresentados podemos fazer algumas ponderações.

Os docentes possuem conhecimento amplo sobre o tema abordado acreditando que essas ações devem ser mantidas;

Os discentes possuem conhecimento total a respeito do tema abordado;

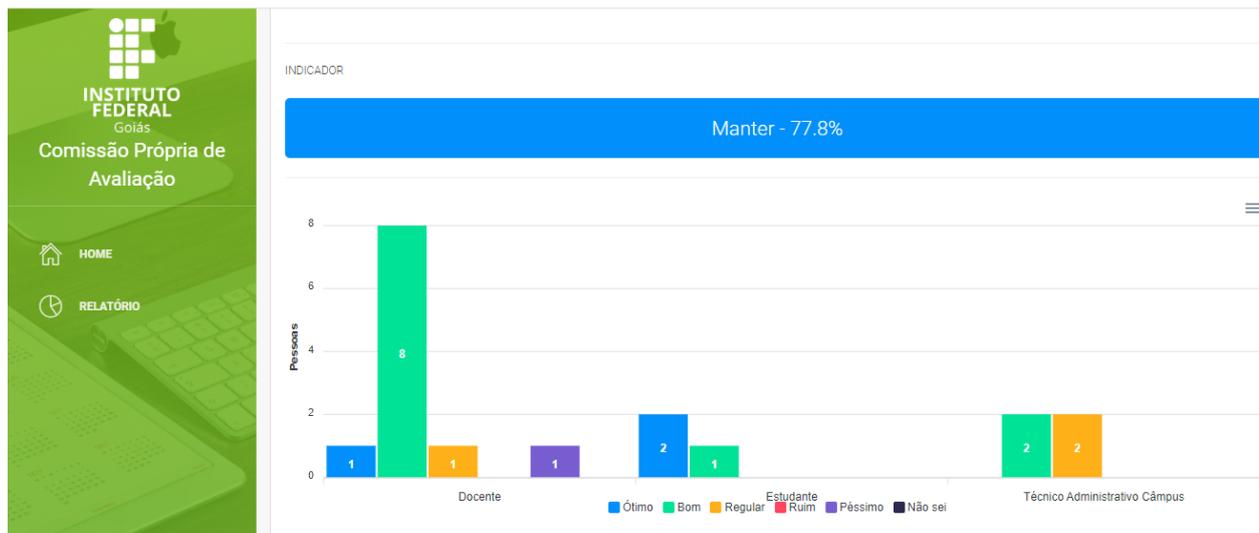
Os técnicos administrativos por sua vez, acreditam ser necessário sanar a falta de conhecimento sobre o tema abordado;

De acordo com os resultados apresentados em geral, o conhecimento a respeito do tema abordado, deve ser mantido buscando alcançar cada vez mais a comunidade.

Orientações:

Quando abordamos o tema : O desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa, extensão e administração, no IFG, que promovem a preservação do meio ambiente, são ações efetivas sendo necessário que se mantenham em desenvolvimento.

Tabela 12 - O incentivo a promoção de equidade social efetiva pelas ações de desenvolvimento científico e tecnológico no IFG é:



Docente	Manter – 81,8 %
Estudante	Manter - 100 %
Servidor Técnico	Melhorar – 50 %

Com base nos resultados apresentados podemos fazer algumas ponderações.

Os docentes possuem amplo conhecimento sobre as ações sociais desenvolvidas pelos campus, acreditando que as mesmas devem ser mantidas.

Os discentes possuem conhecimento total sobre as ações de desenvolvimento científico desenvolvidas pelo campus , acreditando que as mesmas devem ser mantidas;

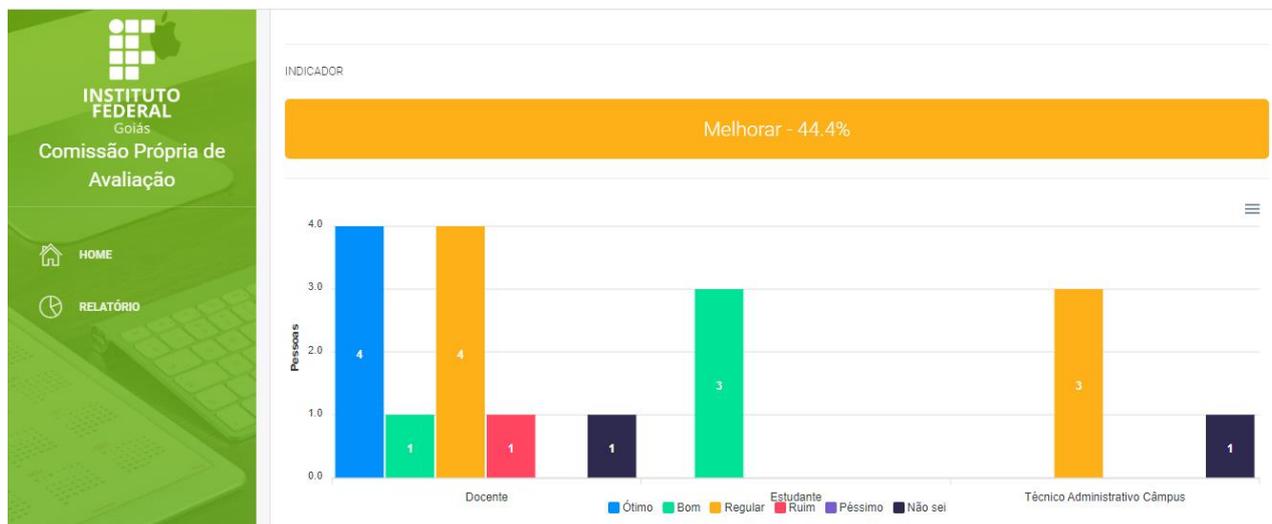
Os técnicos administrativos por sua vez,acredita que as ações referentes aos temas abordados devem melhorar;

De acordo com os resultados apresentados em geral, o conhecimento a respeito do tema abordado, deve continuar a desenvolver as ações no âmbito do IFG.

Orientações:

Quando abordamos o tema : incentivo à promoção de equidade social efetiva pelas ações de desenvolvimento científico e tecnológico no IFG, são efetivas e devem ser mantidas.

Tabela 13 - O seu conhecimento acerca dos resultados do último processo de autoavaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação é:



Docente	Melhorar – 45,5 %
Estudante	Manter – 100 %
Servidor Técnico	Sanar – 0 %

Com base nos resultados apresentados podemos fazer algumas ponderações.

Os docentes possuem pouco conhecimento sobre os últimos resultados apresentados pela CPA;

Os discentes possuem conhecimento amplo a respeito da CPA acreditando que as divulgações devem ser mantidas;

Os técnicos administrativos por sua vez, não apresentam nenhum conhecimento acerca da última avaliação da CPA;

De acordo com os resultados apresentados em geral, o conhecimento a respeito do tema abordado, deve ser mais divulgado para possibilitar o conhecimento de toda a comunidade;

Orientações:

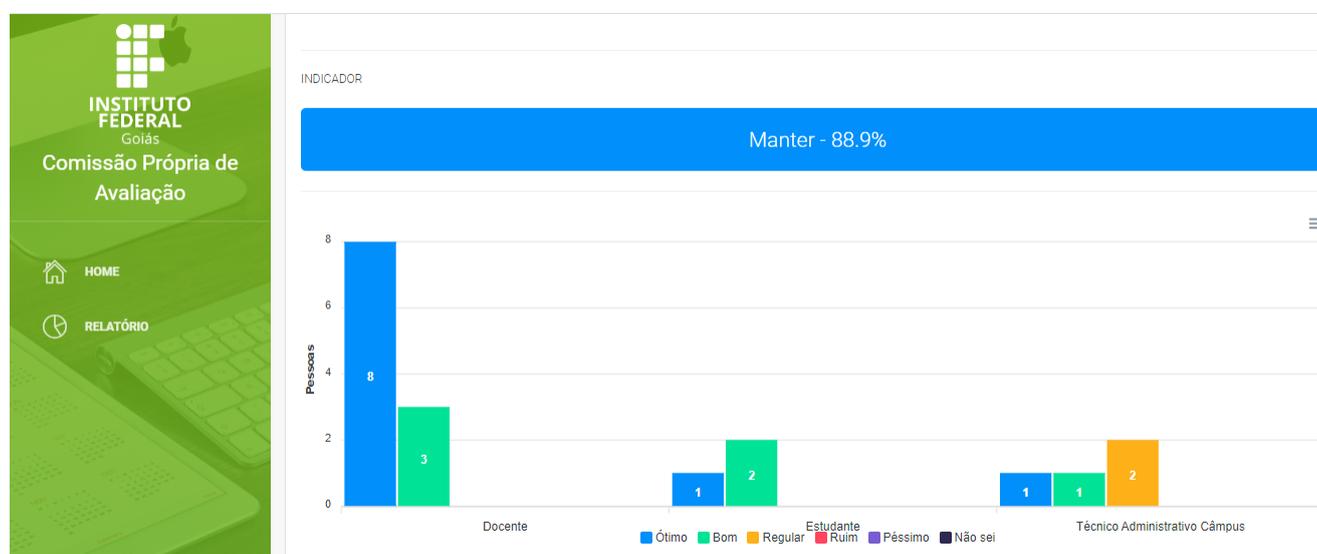
Quando abordamos o tema : O seu conhecimento acerca dos resultados do último processo de autoavaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação, deve-se buscar estratégias de apresentação dos resultados para maior conhecimento desses resultados para a comunidade.

Dimensão II: a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

Dimensão IV: a comunicação com a sociedade.

Dimensão IX: políticas de atendimento aos estudantes.

Tabela 14 - O seu conhecimento sobre a função social do IFG é:



Docente	Manter – 100 %
Estudante	Manter – 100 %
Servidor Técnico	Melhorar – 50 %

Com base nos resultados apresentados podemos fazer algumas ponderações.

Os docentes possuem conhecimento total sobre a função social do IFG;

Os discentes possuem amplo conhecimento acerca do tema abordado;

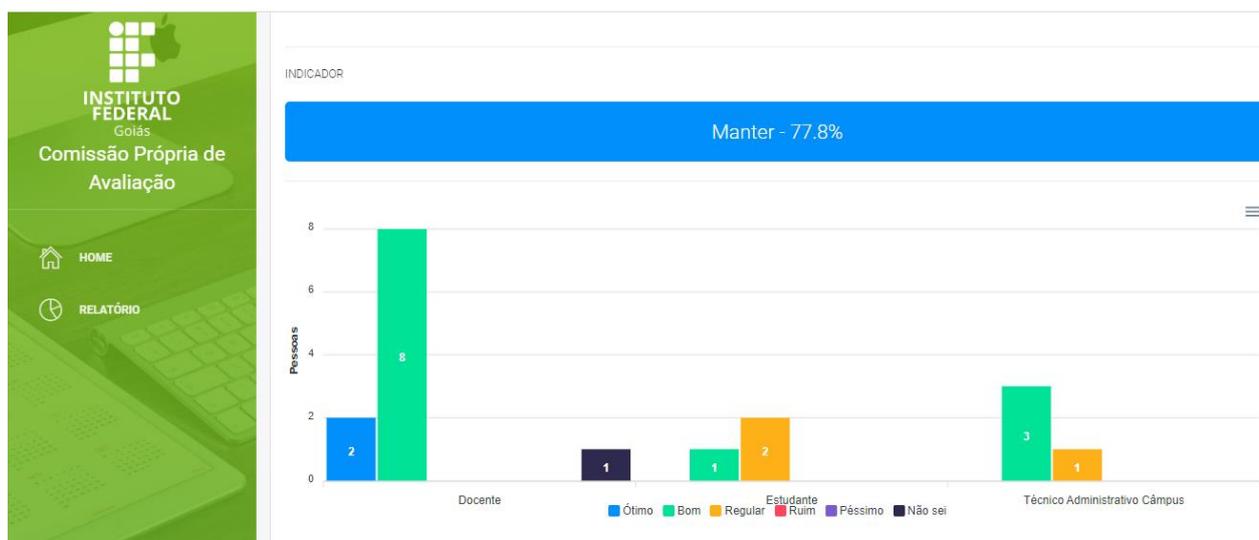
Os técnicos administrativos possuem mediano sobre o tema abordado acreditando ser necessário melhorar;

De acordo com os resultados apresentados em geral, o conhecimento a respeito do tema abordado, deve ser mantido.

Orientações:

Quando abordamos o tema : O seu conhecimento sobre a função social do IFG, as ações de divulgação devem ser mantidas buscando alcançar cada vez mais membros da comunidade.

Tabela 15 - O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional –(PDI 2019 – 2023) é:



Docente

Manter – 90,9 %

Estudante

Melhorar – 33,3 %

Servidor Técnico

Desenvolver – 75 %

Com base nos resultados apresentados podemos fazer algumas ponderações.

Os docentes possuem amplo conhecimento acerca do PDI vigente 2019 e 2023;

Os discentes possuem conhecimento amplo acerca do tema abordado , acreditando na manutenção das ações desenvolvidas;

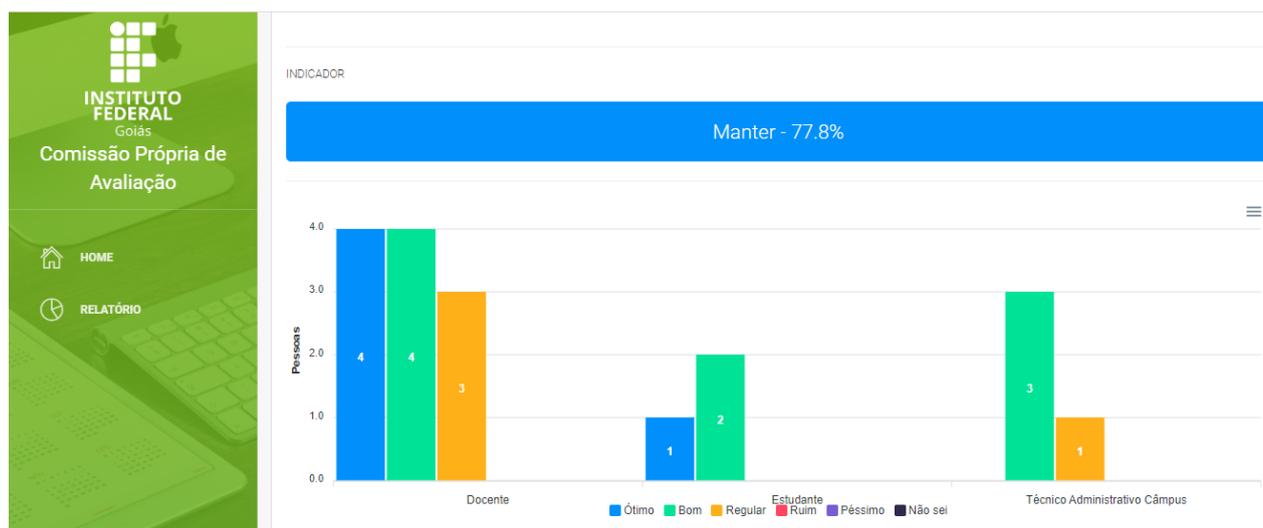
Os técnicos administrativos por sua vez, apresentam amplo conhecimento sobre o mesmo.

De acordo com os resultados apresentados em geral, o conhecimento a respeito do tema abordado, deve se dar continuidade ao trabalho apresentado.

Orientações:

Quando abordamos o tema : O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional – (PDI 2019 – 2023), é de amplo conhecimento da comunidade, mostrando que suas ações de divulgação são efetivas.

Tabela 16 - Qual sua percepção quanto às estratégias adotadas e as condições ofertadas para desenvolvimento de atividades remotas emergenciais e:



Docente

Desenvolver – 72,7 %

Estudante

Manter – 100 %

Servidor Técnico

Desenvolver – 75 %

Com base nos resultados apresentados podemos fazer algumas ponderações.

Os docentes possuem conhecimento amplo a respeito das estratégias adotadas para a realização das atividades remotas;

Os discentes possuem total a respeito do tema abordado;

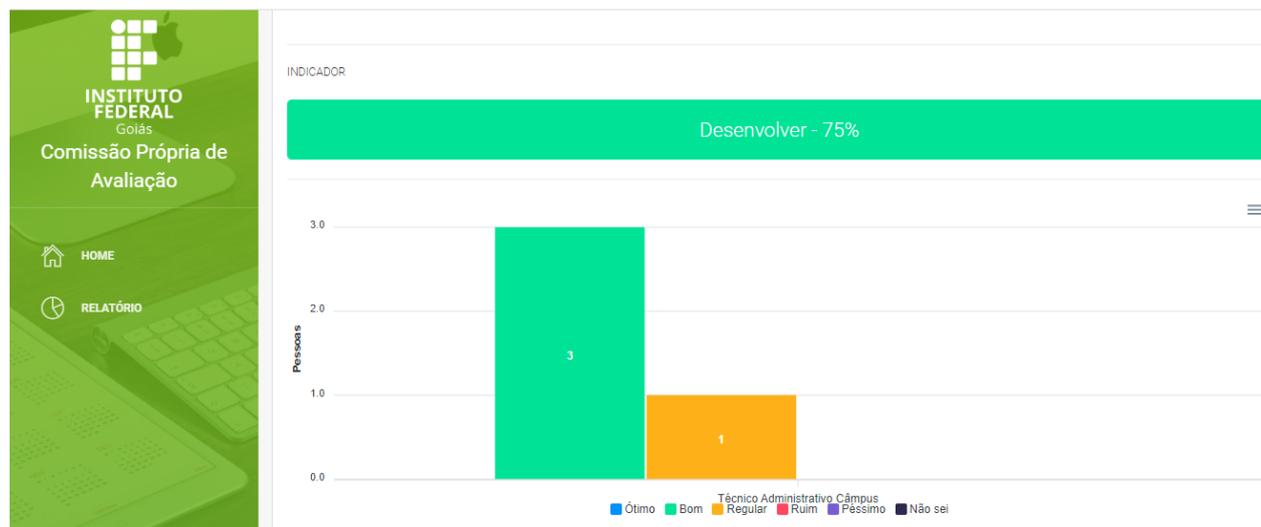
Os Técnicos Administrativos por sua vez, apresentam amplo conhecimento acerca do tema abordado referente às estratégias adotadas para a realização de atividades remotas;

De acordo com os resultados apresentados em geral, o conhecimento a respeito do tema abordado, deve continuar a se desenvolver.

Orientações:

Quando abordamos o tema : Qual sua percepção quanto às estratégias adotadas e as condições ofertadas para desenvolvimento de atividades remotas emergenciais, foi constatado o amplo conhecimento por grande parte da comunidade.

Tabela 17 - Tem algum outro aspecto que gostaria de acrescentar em relação a avaliação das especificidades dos eixos 1 Planejamento e Avaliação Institucional e 2 Desenvolvimento Institucional é:



Docente	Desenvolver – 75 %
Estudante	Desenvolver – 75 %
Servidor Técnico	Não opinou - 0 %

Com base nos resultados apresentados podemos fazer algumas ponderações.

Os docentes possuem um grande número que se interessaria em fazer contribuições a respeito do tema abordado;

Os discentes possuem um número relevante de participantes que gostariam de fazer sugestões sobre um dos eixos;

Os técnicos administrativos não apresentaram participantes que gostariam de apontar algo.

Orientações:

Quando abordamos o tema : Tem algum outro aspecto que gostaria de acrescentar em relação a avaliação das especificidades dos eixos 1 Planejamento e Avaliação Institucional e 2 Desenvolvimento Institucional, foram detectados membros da comunidade entre docentes e discentes que gostariam de

fazer algum tipo de apontamento quanto ao tema.

Quadro 2: Sugestões CPA para as Políticas Acadêmicas

	<i>Sugestões CPA</i>
Participação de Pessoas em 2021:	Quando abordamos o tema : Divulgação do planejamento anual da pesquisa CPA, buscar estratégias para que toda a comunidade tenha acesso a divulgação da aplicação da pesquisa com antecedência junto a comunidade do IFG Câmpus Goiânia Oeste.
A sua participação na elaboração do planejamento anual de seu setor de lotação e:	Deve-se buscar estratégias que possibilitem a participação dos técnicos administrativos nas atividades de planejamento em seu setor de lotação.
A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu Câmpus é:	É necessário buscar ações que possibilitem a participação efetiva de todos.
A sua percepção sobre as soluções efetivas para os problemas apontados pelos processos de auto avaliação institucional:	Quando a essa indagação, deve-se buscar ações que possibilitem a participação de todos os segmentos do IFG.
Em sua avaliação, o alcance de atendimento das metas estabelecidas pelo PDI para o Campus/reitoria é:	É de suma importância que se busque possibilitar mais acesso por parte da comunidade do IFG ao PDI, pois o mesmo necessita da participação e conhecimento de toda a comunidade.
O seu conhecimento acerca dos resultados do último processo de autoavaliação institucional	Devem ser buscar a implantação de estratégias de apresentação dos resultados para maior conhecimento desses resultados por parte da comunidade do IFG, possibilitando assim o conhecimento do trabalho desenvolvido e seus dados.

realizado pela Comissão Própria de Avaliação:	
17 - Tem algum outro aspecto que gostaria de acrescentar em relação a avaliação das especificidades dos eixos 1 Planejamento e Avaliação Institucional e 2 Desenvolvimento Institucional:	Foram detectados membros da comunidade entre docentes e discentes que gostariam de fazer algum tipo de apontamento quanto ao tema.

6 Considerações Finais

A presente Subcomissão Local de Avaliação, instituída pela Portaria n.º 1.296, de 13 de agosto de 2021, produziu este relatório a partir do processo de autoavaliação institucional realizado no IFG – Câmpus Goiânia Oeste durante o ano de 2021 no período de 06 a 19 de dezembro do mesmo, contemplando apenas o eixo um e dois. Esse processo englobou toda a comunidade acadêmica: docentes, discentes e técnico-administrativos.

As informações foram coletadas através de questionários online. Sugerimos que os resultados aqui apresentados sejam utilizados pela gestão do campus e da Instituição como ferramenta de análise e discussão a fim de orientar a melhoria na qualidade dos cursos oferecidos pelo IFG – Câmpus Goiânia Oeste. Além disso, os resultados serão divulgados a toda comunidade acadêmica, com o objetivo de reforçar o papel da CPA Local, ressaltando a importância da Autoavaliação Institucional na regulação da qualidade e oferta de cursos da educação superior.

O processo de autoavaliação do curso de licenciatura em pedagogia do Câmpus Goiânia Oeste, apresentou-se como um eficiente instrumento para a identificação das potencialidades e fragilidades da comunidade acadêmica na percepção de docentes, discentes e TAEs. Neste sentido, as análises da SLA/ Câmpus Goiânia Oeste sobre o processo de autoavaliação, identificou que a participação na pesquisa pela comunidade do IFG teve um número pequeno de participante nessa avaliação, tendo em vista que o Câmpus Goiânia Oeste esteve em período de transição de

um prédio temporário para um definitivo, contribuindo assim para a diminuição no número de participantes. Acreditamos que esse quadro pode ser revertido podendo melhorar, fica a cargo da CPA Local a desenvolver estratégias para mobilizar todos para a realização da pesquisa e buscar compreender de forma mais efetiva o processo de avaliação, para que o mesmo seja por sua vez aprimorado, se aproximando cada vez mais da realidade, pois o mesmo é de suma importância para o desenvolvimento de estratégias ajuste dessa unidade de ensino, quando abordamos o tema : Participação de Pessoas em 2021, é necessário que se desenvolva estratégias para que possibilite a participação ampla da comunidade do IFG frente às pesquisas referentes a CPA local. Ao nos referirmos sobre o tema: A divulgação do planejamento anual no seu câmpus é, com ratificado o conhecimento amplo de toda a comunidade do IFG. Quando abordamos o tema : A divulgação do planejamento anual em seu setor de lotação as ações tomadas devem ser mantidas, pois são de extrema eficácia alcançando toda a comunidade. Outro ponto a ser destacado é a: A política de ações efetivas de inclusão e acompanhamento de pessoas com necessidades educacionais específicas no IFG, suas ações são efetivas porém sendo necessário que continuem em desenvolvimento buscando alcançar todas as áreas. Ao falarmos da promoção de ações de acolhimento e respeito às diferenças étnicas, religiosas, políticos, de gênero e sexualidade na comunidade, essas ações devem ser mantidas , pois são efetivas perante a nossa comunidade. Quando abordamos o tema : A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu Câmpus, deve-se buscar ações que possibilitem a participação efetiva de todos, pois apesar de ampla participação a meta é atingir a participação de todos os servidores. Outro ponto a ser destacado ao abordarmos o tema : A sua percepção sobre as soluções efetivas para os problemas apontados pelos processos de auto avaliação institucional, deve-se buscar ações que possibilitem a participação de todos os segmentos com mais eficiência. Vale ressaltar, que foi apontada a necessidade de se estabelecer mais ações que promovam o tema: o alcance de atendimento das metas estabelecidas pelo PDI para o Campus/reitoria, buscando possibilitar mais acesso por parte da comunidade, compreendendo assim as suas ações internas e externas da instituição de uma forma em geral. Ao falarmos do tema : Em sua avaliação, o nível de atendimento da Função Social do IFG pelas ações desenvolvidas no Campus, deve ser mantidas as ações sociais desenvolvidas pelo IFG, pois todos os segmentos têm conhecimento pleno, mostrando as ações tomadas estão sendo efetivas. Foi constatado quando abordamos o tema : O desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa, extensão e administração, no IFG, que promovem a preservação do meio ambiente, são ações efetivas sendo necessário que se mantenham em desenvolvimento. Vale ressaltar, que quando abordamos o tema : incentivo à promoção de equidade social efetiva pelas ações de desenvolvimento científico e tecnológico no IFG, suas ações são efetivas e devem ser mantidas.

No entanto, quando falamos do conhecimento acerca dos resultados do último processo de autoavaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação, deve-se buscar estratégias de apresentação e divulgação dos resultados para maior conhecimento dessas informações por parte da comunidade. Por sua vez, quando abordamos o tema : O seu conhecimento sobre a função social do IFG, todos os segmentos têm conhecimento pleno, mostrando que as ações tomadas estão sendo efetivas perante a comunidade. Ao levantarmos o tema : O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional –(PDI 2019 – 2023), é de amplo conhecimento da comunidade do IFG, mostrando que suas ações de divulgação são efetivas. No entanto, ao abordarmos o tema : Qual sua percepção quanto às estratégias adotadas e as condições ofertadas para desenvolvimento de atividades remotas emergenciais, foi constatado o amplo conhecimento por grande parte da comunidade. Foi identificado que ao abordarmos o tema : Tem algum outro aspecto que gostaria de acrescentar em relação a avaliação das especificidades dos eixos 1 Planejamento e Avaliação Institucional e 2 Desenvolvimento Institucional, detectamos membros da comunidade entre docentes e discentes que gostariam de fazer algum tipo de apontamento quanto ao tema. De modo geral foram essas as informações contidas na avaliação da CPA 2021. Não podemos deixar de ressaltar a situação atípica dessa avaliação que acontece mais uma vez em período de pandemia .

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2004.

_____. Lei n.º 3.552, de 16 de fevereiro de 1959. Dispõe sobre nova organização escolar e administrativa dos estabelecimentos de ensino industrial do Ministério da Educação e Cultura, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 1959.

_____. Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2008.

_____. Decreto n.º 7.566, de 23 de setembro de 1909. Crêa nas capitais dos Estados da República Escolas de Aprendizes Artífices, para o ensino profissional primário e gratuito. 1909.

_____. Decreto n.º 6.095, de 24 de abril de 2007. Estabelece diretrizes para o processo de integração de instituições federais de educação tecnológica, para fins de constituição dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia – IFET, no âmbito da Rede Federal de Educação Tecnológica. 2007.

_____. Decreto n.º 9.235, de 15 de dezembro de 2017. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino. 2017.

_____. Portaria Normativa MEC n.º 40, de 12 de dezembro de 2007. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2007.

_____. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n.º 065, de 09 de outubro de 2014. Brasília, DF, 2014.

GOMES, L. C. G. **Imagens não-cotidianas: Escola de Aprendizes e Artífices de Campos (1910-1942)**. 2004. 170 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2004.

BRASIL, Lei n.º 10.861 de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências

BRASIL, Lei n.º 11.892 de 29 de dezembro de 2008.
Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.

CONSUP/IFG n.º 006, de 31 de março de 2014. Regulamento da Comissão Própria de Avaliação – CPA. 2014. Disponível em: <https://www.ifg.edu.br/attachments/article/209/resolucao172015.pdf>

CONSUP/IFG n.º 21, de 07 de dezembro de 2015. Institui a CPPIR no âmbito do IFG. Disponível em: <http://w2.ifg.edu.br/index.php/resolucoes>

CONSUP/IFG n.º 30, de 02 de outubro de 2017 no IFG. Institui o NAPNE no âmbito do IFG. Disponível em: <http://w2.ifg.edu.br/index.php/resolucoes>

CONSUP/IFG .Resolução 09 de 11 de novembro de 2011. Aprova o Regulamento da Jornada de Trabalho dos Servidores Docentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás.Disponível em: <http://w2.ifg.edu.br/index.php/resolucoes>

IFG-Plano de Desenvolvimento Institucional 2012-2016; 2013. Disponível em: <https://www.ifg.edu.br/attachments/article/122/pdi.pdf>

IFG.Plano de Dados Abertos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás.2017; Disponível em: <https://www.ifg.edu.br/servidor/138-tecnologia-da-informacao/4034-pda>

IFG. Minuta do Plano de Permanência e Êxito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. Disponível em: <https://www.ifg.edu.br/documentos-ensino?showall=&start=4>

IFG. Portaria 1289, de 10 de junho de 2016. Aprova as Normas de Funcionamento dos Restaurantes Estudantis do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. Disponível em: <https://www.ifg.edu.br/attachments/article/106/Portaria%20Normas%20de%20funcionamento.pdf>

IFSC- Relatório de Autoavaliação Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, 2016.

INEP/DAES/CONAES Nota Técnica nº 65/2014.Roteiro do Relatório de Autoavaliação Institucional.Disponível em: http://www.pucsp.br/cpa/downloads/nota_tecnica-inep-daes-conaes-065.2014_roteiro-para-relatorio-de-autoavaliacao-institucional.pdf

MEC Portaria Normativa nº 40 de 12/12/2007. Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (Basis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e outras disposições.